

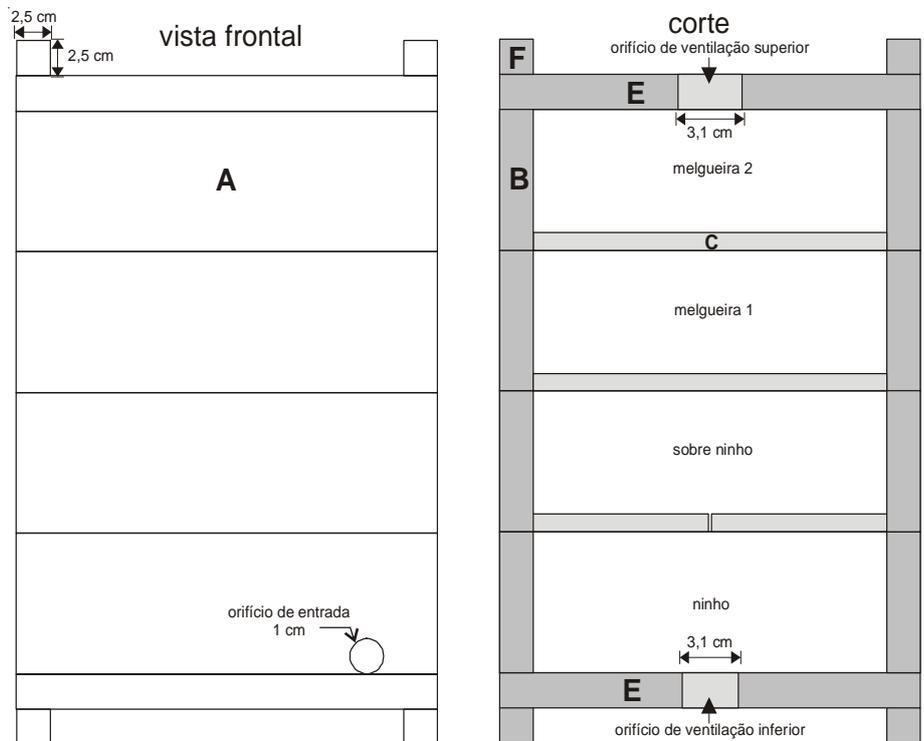
Meliponicultura I: Caixa Racional de Criação

Giorgio Venturieri¹

Foto: Giorgio Venturieri



Entre os criadores de abelhas nativas, existem aqueles que quando encontram um ninho, cortam a árvore e trazem o cortiço para próximo de sua casa, para futuramente continuar a extrair o mel. Outro tipo de criador é aquele que transfere o ninho para uma caixa de madeira, mas leve e fácil de manejar. Contudo, o método mais inteligente para se criar as abelhas indígenas sem ferrão é aquele em que o criador é observador, procura aprender um pouco mais sobre a vida das abelhas e utiliza as chamadas "caixas racionais", que facilitam a multiplicação dos ninhos e a colheita do mel. Este modelo de caixa é adequada para várias espécies de uruçus paraenses, especialmente a cinzenta (*Melipona fasciculata*), a amarela (*M. flavolineata*) a taquaruçu (*M. seminigra* do Tapajos) e a boca-de-renda-do-para (*M. seminigra pernigra*).



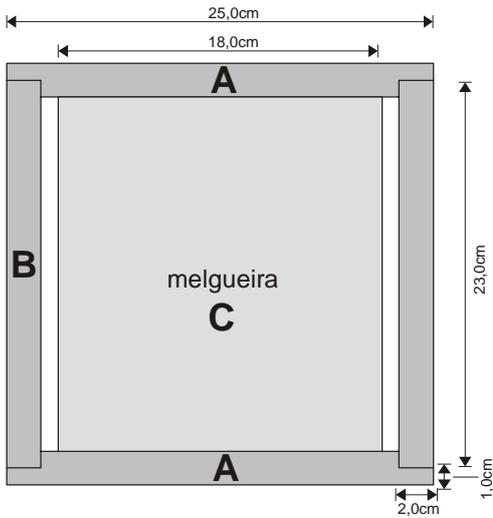
¹Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66 095-100, E-mail: giorgio@cpatu.embrapa.br



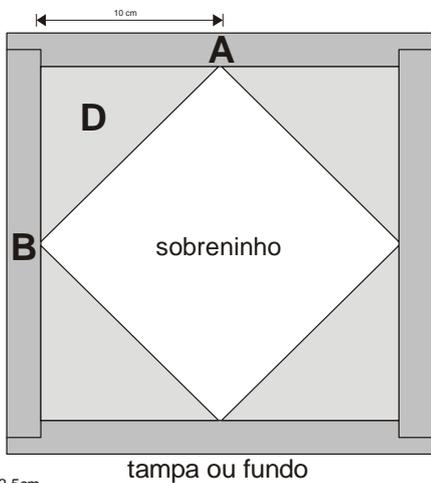
“Caixa-cabocla”: nessa caixa os agricultores de Bragança, PA, chegam a produzir cinco litros de mel por ano. Estas caixas são inconvenientes no momento da colheita, havendo a morte de abelhas e a contaminação do mel no momento em que ele escorre pelo fundo da caixa.

Quantidade de peças:

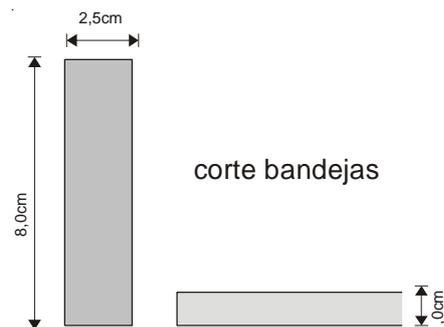
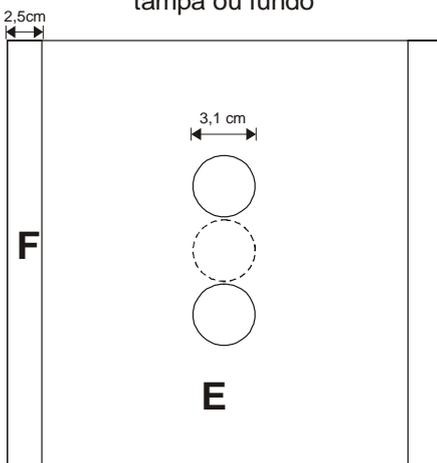
- A = 8
- B = 8
- C = 2
- D = 4
- E = 2
- F = 4



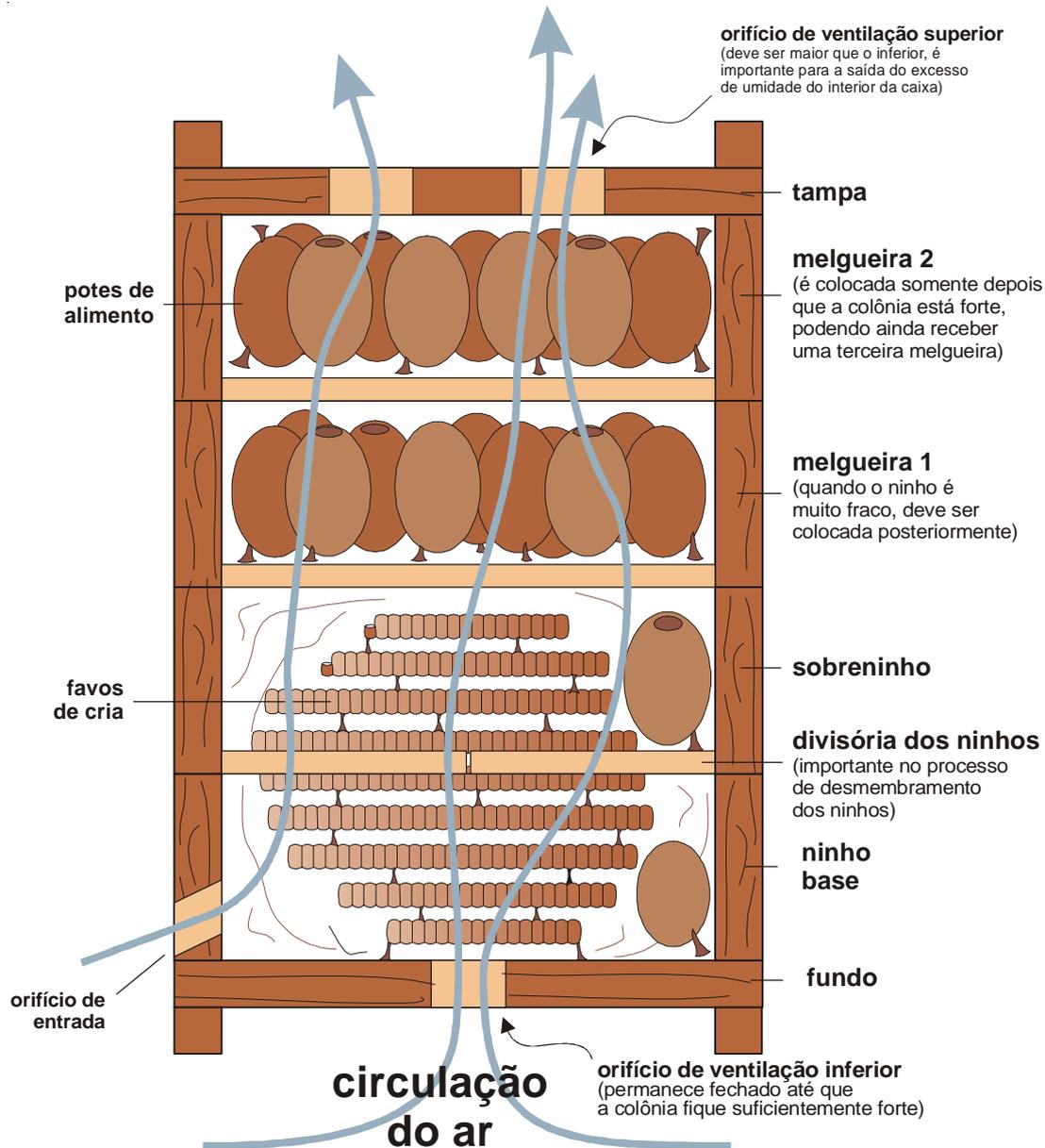
Melgueira totalmente preenchida com potes de mel de urucu-cinzenta. Em uma melgueira como esta, podem caber até 1.350 ml.



A caixa é o mais importante item do criador, ela deve ser de madeira que não empene, já bem seca, resistente a cupins e se possível, não muito pesada. As melhores madeiras são o cedro e o mogno, mas várias outras espécies podem ser utilizadas, como o lourinho, andiroba, marupá, louro-faia, angelin, entre outras. É recomendável que a caixa seja pintada, de preferência com tinta acrílica, que é solúvel em água e bastante resistente, esta prática irá aumentar o tempo de vida da caixa. Para criadores interessados na produção de mel orgânico, a pintura da caixa não é recomendada, neste caso o cuidado com a umidade e cupins terão que ser redobrados.



Este modelo de caixa é fruto da idéia original de Virgílio de Portugal-Araújo, modificada por Paulo Oliveira, Warwick Kerr e Giorgio Venturieri



Comunicado Técnico, 123



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Oriental
Endereço: Trav. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
 CEP 66 095-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1044
Fax: (91) 3276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2004): 300

Comitê de publicações:

Presidente: Joaquim Ivanir Gomes
Membros: Gladys Ferreira de Sousa, João Tomé de Farias Neto, José Lourenço Brito Júnior, Kelly de Oliveira Cohen, Moacyr Bernardino Dias Filho

Expediente:

Supervisor editorial: Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes
Revisão de texto: Regina Alves Rodrigues
Editoração eletrônica: Euclides Pereira dos Santos Filho